



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Intervenções farmacêuticas direcionadas às gestantes com sífilis: revisão de escopo

Pharmaceutical interventions targeted pregnant women with syphilis: scoping review

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1709

ARK: 57118/JRG.v7i15.1709

Recebido: 29/11/2024 | Aceito: 30/11/2024 | Publicado on-line: 03/12/2024

Sâmela Gillian da Silva Bezerra¹

<https://orcid.org/0009-0007-7908-8920>

<http://lattes.cnpq.br/0199246805707321>

Universidade Federal do Pará, PA, Brasil

E-mail: samelagsb@gmail.com

Orenzio Soler²

<https://orcid.org/0000-0001-8121-2221>

<http://lattes.cnpq.br/4041958877867484>

Universidade Federal do Pará, PA, Brasil

E-mail: orenziosoler@gmail.com

Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro³

<https://orcid.org/0000-0002-9457-2733>

<http://lattes.cnpq.br/3848996822163999>

Universidade Federal do Pará, PA, Brasil

E-mail: chribeiro@ufpa.br

Ana Cristina dos Santos Baetas Oliveira⁴

<https://orcid.org/0000-0001-8121-2221>

<http://lattes.cnpq.br/6886126078022769>

Universidade Federal do Pará, PA, Brasil

E-mail: baetas cristina@gmail.com



Resumo

Introdução: Segundo estimativa da Organização Mundial da Saúde, aproximadamente 1,5 milhão de mulheres grávidas no mundo são infectadas com sífilis anualmente e metade delas terão filhos com consequências adversas. A sífilis na gestação e a sífilis congênita constituem problemas de saúde pública, tornando-se imperioso conhecer a dimensão da doença em nível local. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre evidências existentes acerca das intervenções farmacêuticas realizadas às gestantes com sífilis e sífilis congênita. **Metodologia:** Revisão de escopo guiada pelo acrônimo PCC; em que P = População: Gestantes com sífilis; C = Conceito: Serviços de Assistência Farmacêutica/Atenção Farmacêutica/Cuidado Farmacêutico; C = Contexto: Saúde pública. Foi utilizado um recorte temporal de 2019 a 2024. A busca foi realizada em bases de dados, repositórios de artigos científicos e literatura cinzenta. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos artigos.

¹ Graduada em Farmácia, Universidade Federal do Pará, Mestranda em Assistência Farmacêutica

² Graduado em Farmácia, Universidade Federal do Pará, Pós-Doutor em Políticas Públicas em Saúde

³ Graduada em Farmácia, Universidade Federal do Pará, Doutora em Farmácia (Fisiopatologia e Toxicologia)

⁴ Graduada em Farmácia, Universidade Federal do Pará, Doutora em Neurociência e Biologia Celular

Resultados e Discussão: Seis artigos responderam aos critérios de inclusão. Os estudos abordaram a gravidade da doença e o papel do farmacêutico no enfrentamento a esta enfermidade. **Conclusão:** É necessário a implementação de medidas voltadas à melhoria do atendimento à gestante com sífilis, o que inclui a atuação do farmacêutico, um dos profissionais responsáveis pelo rastreamento da doença e acompanhamento terapêutico.

Palavras-chave: Sífilis. Sífilis Congênita. Gestante. Cuidado Farmacêutico. Saúde Pública.

Abstract

Introduction: According to estimates from the World Health Organization, approximately 1.5 million pregnant women worldwide are infected with syphilis annually, and half of these cases result in adverse outcomes for their children. Syphilis in pregnancy and congenital syphilis are significant public health issues, making it imperative to understand the extent of the disease at a local level. Objective: To conduct a literature review on existing evidence regarding pharmaceutical interventions for pregnant women with syphilis and congenital syphilis. Methodology: A scoping review guided by the PCC framework, where P = Population: Pregnant women with syphilis; C = Concept: Pharmaceutical Services/Pharmaceutical Care/Pharmacist-Provided Care; C = Context: Public health. The review covered the period from 2019 to 2024. Searches were conducted in databases, scientific article repositories, and grey literature. Inclusion and exclusion criteria were applied for article selection. Results and Discussion: Six articles met the inclusion criteria. The studies highlighted the severity of the disease and the pharmacist's role in addressing this condition. Conclusion: Measures aimed at improving care for pregnant women with syphilis are necessary, including the involvement of pharmacists, who are key professionals in disease screening and therapeutic follow-up.

Keywords: Syphilis. Congenital Syphilis. Pregnant Woman. Pharmaceutical Care. Public Health.

1. Introdução

A sífilis é uma doença reemergente no Brasil e em diversos países no mundo. É uma infecção bacteriana sistêmica, causada pelo *Treponema pallidum* (*T. pallidum*) que quando não tratada pode evoluir para estágios de gravidade variada, acometendo órgãos e sistemas do corpo humano. Sua principal forma de transmissão é por via sexual, podendo também ser transmitida ao feto durante a gestação e neste caso, denomina-se por sífilis congênita e acontece em caso de falta ou falha no tratamento materno. A taxa de transmissão para o feto é de aproximadamente 80%, podendo também ocorrer durante parto via vaginal caso a mãe possua alguma lesão sífilítica. A transmissão ocorre em maior frequência nos estágios primário e secundário e depende, também, do tempo em que o feto foi exposto (Brasil, 2022).

A sífilis congênita pode ocasionar aborto, prematuridade, além de condições clínicas que se manifestam tardiamente, podendo comprometer o desenvolvimento infantil. Em razão da alta taxa de morbimortalidade, é necessário que se aumente as estratégias utilizadas para ampliar o diagnóstico e adesão terapêutica não somente das gestantes, mas também de seus respectivos parceiros, a fim de reduzir a probabilidade de reinfecção. As gestantes devem ser testadas para sífilis na primeira consulta de pré-natal, no início do terceiro trimestre de gravidez e em alguns casos na

internação para o parto. O tratamento deve ser iniciado imediatamente após o teste reagente, independente da presença de sinais e sintomas, como forma de evitar que o tempo de contato do feto com o *T. Pallidum* e evitar a transmissão vertical (Brasil, 2022).

A ampliação do diagnóstico, através do teste rápido, é uma das estratégias do Ministério da Saúde no âmbito da Atenção Básica, visando reduzir as taxas de transmissão vertical e eliminar a sífilis congênita. Além disso, é meta da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2018) reduzir as taxas de sífilis congênita para menos de 50 casos a cada 100.000 nascidos vivos em 80% dos países.

A benzilpenicilina benzatina é o medicamento utilizado para o tratamento da sífilis, incluindo gestantes. Além de ter sua eficácia documentada, não há, no Brasil e no mundo, evidências de resistência de *T. pallidum* à penicilina (Brasil, 2022). Para garantir o acesso, a benzilpenicilina benzatina e benzilpenicilina potássica/cristalina foram incluídas na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) em 2017, com aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2017).

O profissional farmacêutico é um dos atores envolvidos no processo de cuidado ao paciente com sífilis, podendo auxiliar tanto no rastreamento da infecção, como no acompanhamento farmacoterapêutico, tendo como propósito melhorar a adesão ao tratamento e monitorar o paciente. Neste sentido, buscou-se mapear as evidências científicas de intervenções farmacêuticas realizadas à gestante com sífilis e seus desfechos; ou seja, se foram efetivas para o aumento da adesão ao tratamento, diminuição dos casos de reinfecção e diminuição de casos de transmissão vertical (sífilis congênita).

2. Metodologia

Trata-se de uma Revisão de Escopo, uma metodologia de revisão da literatura que tem como finalidade mapear e explorar de forma extensiva o campo de pesquisa sobre um tópico específico de interesse, identificando a extensão, a variedade e a natureza dos estudos existentes (Peters; *et al.*, 2020). Em outros termos, a revisão de escopo é uma investigação preliminar e ampla da literatura disponível sobre um determinado tema de pesquisa, mas não busca realizar uma síntese detalhada dos resultados dos estudos.

Utilizou-se o *PRISMA: Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) do Instituto Joanna Briggs (Aromataris; Munn, 2021), onde a formulação da pergunta de pesquisa se baseou no acrônimo PCC; em que P = População: Gestantes com sífilis; C = Conceito: Serviços de Assistência Farmacêutica/Atenção Farmacêutica/Cuidado Farmacêutico; C = Contexto: Saúde pública (Tricco *et al.*, 2018). A pergunta norteadora da pesquisa foi: Há evidências de que intervenções farmacêuticas sejam efetivas para a adesão ao tratamento e evitam a transmissão vertical em gestantes com sífilis?

Foram utilizadas as bases científicas *Lilacs*, *Pubmed*, *Scielo*; assim como, os repositórios de artigos científicos *Cochrane*, *Epistemonikos*, *Prospero*, *Frontiers*, *Health Evidence*, *Health Systems Evidence* e *Sciencedirect*. Optou-se, também, por utilizar o *Google Scholar* para a busca em literatura cinzenta. Os descritores para busca nas bases de dados foram: Gestantes; Sífilis; Serviços de Assistência Farmacêutica; Atenção Farmacêutica; Cuidado Farmacêutico e seus correspondentes em inglês e espanhol, utilizando-se os operadores Booleanos AND e OR (Soler *et al.*, 2024).

A partir da pergunta norteadora estabeleceram-se os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão consideraram os estudos que abordaram os temas

intervenções farmacêuticas, adesão ao tratamento e transmissão vertical em gestantes com sífilis, tendo como recorte temporal os anos de 2019 a 2024. Foram selecionados artigos originais, disponíveis em acesso aberto, nos idiomas português, inglês e espanhol. Nos critérios de exclusão estiveram os artigos escritos em outras línguas que não fossem a portuguesa, inglesa e espanhola; artigos incompletos, artigos em duplicidade e artigos que não fossem de acesso aberto.

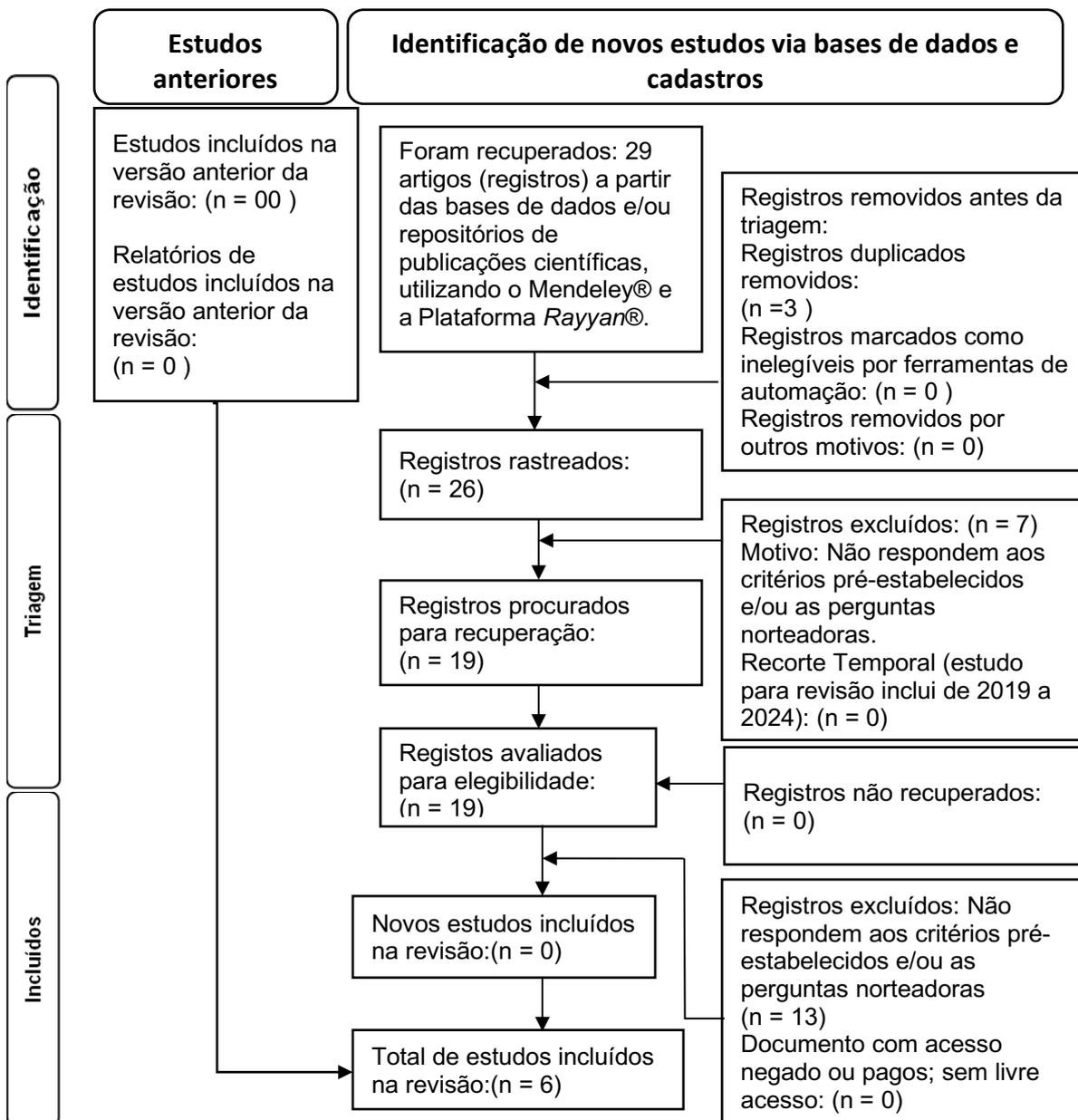
A seleção e recuperação dos artigos foram realizadas utilizando o gerenciador de referências *Mendeley Desktop*[®] e o gerenciador de revisão *Rayyan*[®]. Após recuperados os artigos, os títulos e resumos foram analisados e selecionados pelos autores de forma independente com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, sendo as divergências resolvidas por consenso entre os autores. Estudos que apresentavam duplicidade em diferentes bases não foram incluídos na pesquisa.

Reconhece-se, que as revisões de escopo não têm como obrigatoriedade a avaliação da qualidade dos artigos, sendo esta opcional; entretanto, utilizou-se a ferramenta *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP, 2018) para auxiliar na interpretação das evidências científicas de forma crítica e sistemática. Para os níveis de evidências, utilizou-se como referência *Center for Evidence-Based Medicine* (2009) e Murad *et al.* (2016). Murad e colaboradores modernizaram o modelo tradicional da pirâmide de evidências, focando na sua aplicabilidade. Esta pesquisa foi protocolada no Open Science Framework (OSF): <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/KZUS4> (Bezerra et al., 2024).

3. Resultados e Discussão

Nas bases de dados pesquisadas foram recuperados 29 artigos. Após aplicados os filtros correspondentes aos critérios de inclusão e exclusão, 3 foram removidos por se tratar de duplicatas, restando 26 que estavam em concordância com os critérios. Após leitura integral do texto, apenas 6 respondiam à pergunta de pesquisa. (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma da seleção dos artigos



Nota: Adaptado de Page *et al.*, (2021).

O Critical Appraisal Skills Programme (CASP), utilizado no quadro 1, é uma ferramenta que foi desenvolvida no Reino Unido, e é amplamente utilizada para avaliar estudos criticamente. Uma das maneiras de utilizá-la é através de *checklists* contendo uma série de perguntas que avaliam desde a confiabilidade dos estudos até a análise de resultados e sua aplicabilidade.

Quadro 1 - Avaliação de qualidade dos trabalhos selecionados

Autor Ano	Perguntas																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	R
Monteiro et al., 2024	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	S	14/17
Barnes; Giroto, 2024	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	15/17
Feu; Carvalho; Andrade, 2023	S	S	N	S	NA	NA	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	S	12/15
Velasco; Andrade, 2022	S	S	N	S	NA	NA	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	13/15
Martins; Andrade, 2021	S	S	N	S	NA	NA	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	13/15
Porto et al., 2020	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	15/17

Legendas: S = Sim; N = Não; NA = Não aplicável; R = Resultado.

Nota: Perguntas (CASP, 2018): 1. Qual o principal objetivo da pesquisa? 2. Quem conduziu a pesquisa e eles são respeitáveis? 3. Como a pesquisa foi financiada? Existem potenciais conflitos de interesse? 4. Como o estudo foi desenhado? 5. O tamanho da amostra foi grande o suficiente para fornecer resultados precisos? 6. Os participantes ou sujeitos foram selecionados adequadamente? 7. Quais métodos de coleta de dados foram utilizados e foram confiáveis e válidos? 8. Os dados foram analisados com precisão e rigor? 9. Os resultados e conclusões foram retirados diretamente dos dados ou houve suposições? 10. Os resultados podem ser generalizados para a população em geral? 11. Como esta pesquisa contribui para o conhecimento existente nesse campo? 12. Os padrões éticos foram mantidos ao longo do estudo? 13. Algum viés potencial foi considerado na concepção, coleta ou análise dos dados? 14. Os pesquisadores fizeram sugestões para pesquisas futuras com base em suas descobertas? 15. Os resultados da pesquisa são replicáveis? 16. Há alguma implicação para a política ou prática com base nos resultados da pesquisa? 17. Todos os aspectos da pesquisa foram claramente explicados e detalhados?

Fonte: Intervenções farmacêuticas direcionadas às gestantes com sífilis: revisão de escopo (2024).

O Quadro 2 apresenta os aspectos relacionados à equidade. Através do acrônimo PROGRESS – uma ferramenta que identifica fatores de estratificação social quanto a desigualdades nos resultados das pesquisas em saúde (O'Neill *et al.*, 2014). Nos artigos selecionados, Velasco e Andrade (2022) não mencionam nenhum aspecto de equidade. Os aspectos de equidade são importantes para o aprimoramento de políticas públicas.

Quadro 2 - Aspectos relacionados a equidade

Autor/Ano	P	R	O	G	R	E	S	S	País
Monteiro et al., 2024	(+)	(-)	(-)	(+)	(-)	(-)	(-)	(-)	Brasil
Barnes; Giroto, 2024	(+)	(+)	(-)	(+)	(-)	(-)	(-)	(-)	EUA
Feu; Carvalho; Andrade, 2023	(+)	(-)	(-)	(+)	(-)	(-)	(-)	(-)	Brasil
Velasco; Andrade, 2022	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)	Brasil
Martins; Andrade, 2021	(+)	(-)	(-)	(+)	(-)	(+)	(+)	(-)	Brasil
Porto et al., 2020	(+)	(-)	(-)	(+)	(-)	(+)	(-)	(-)	Brasil

Legendas: P = Local de residência; R = Raça/etnia/cultura/idioma; O = Ocupação; G = Sexo/Orientação sexual; R = Religião; E = Educação; S = Estado socioeconômico; S = Capital social. Países de alta,

média e baixa renda, em especial o Brasil, sem informações sobre se os indivíduos vivem em áreas urbanas ou rurais. (+) Apresenta informação, (-) Nenhuma informação.

Nota: Adaptado de O'Neill et al. (2014)

Fonte: Intervenções farmacêuticas direcionadas às gestantes com sífilis: revisão de escopo (2024).

Os estudos selecionados foram publicados no período de 2020 a 2024 e o idioma de publicação mais frequentemente observado foi o português. Foi elaborado um quadro expositivo categorizando o perfil dos artigos e as principais informações acerca dos mesmos, sendo esquematizado em: Autor/Ano de publicação; Título; Método/Objetivo; Desfecho e Nível de Evidência (Quadro 3).

Quadro 3 - Perfil dos estudos selecionados

Autor/Ano	Título	Método/Objetivo	Desfecho	Nível de Evidência*
Monteiro et al., 2024	Sífilis congênita e gestacional: eficácia dos medicamentos e atuação farmacêutica	Estudo transversal. Avaliar a eficácia dos medicamentos e o papel do farmacêutico no tratamento da sífilis congênita e gestacional.	O papel do farmacêutico é crucial na orientação, administração e monitoramento do tratamento com penicilina.	4
Barnes; Giroto, 2024	The Role of Pediatric pharmacists in the prevention and treatment of Congenital Syphilis	Revisão integrativa. Destacar a importância dos farmacêuticos pediátricos na prevenção e tratamento da sífilis congênita.	Houve redução de casos de sífilis congênita, diminuição de óbitos fetais e neonatais.	4
Feu; Carvalho; Andrade, 2023	Sífilis congênita: perfil epidemiológico e medidas de atenção Farmacêutica	Estudo transversal. Traçar o perfil epidemiológico dos casos notificados de sífilis congênita no Brasil, destacando as regiões do país com maior incidência da doença.	Os autores destacam o papel essencial do farmacêutico no acompanhamento terapêutico e na orientação dos pacientes, principalmente na prevenção da transmissão vertical, e reforçam a necessidade de intervenções mais amplas para controle e redução da doença	4
Velasco; Andrade, 2022	Sífilis: diagnóstico, tratamento e cuidado Farmacêutico	Estudo transversal. Conscientizar a população sobre o diagnóstico e tratamento precoce da sífilis adquirida e congênita.	O artigo revela que, embora o tratamento da sífilis com penicilina seja eficaz e acessível, a doença permanece um problema global de saúde pública.	4
Martins; Andrade, 2021	Atuação do farmacêutico na prevenção e orientação no tratamento da sífilis congênita	Revisão integrativa. Apresentar a sífilis - com enfoque na sífilis congênita- e como o farmacêutico é capaz de atuar na melhoria à saúde, diagnóstico e utilização correta do medicamento.	A sífilis congênita ainda é um sério problema de saúde pública. A orientação correta ao paciente é essencial para o sucesso do tratamento.	5

Porto et al., 2020	Perfil Sociodemográfico da Sífilis (Congênita e Gestante) na microrregião de Almenara-MG e o papel do Farmacêutico no enfrentamento da doença	Revisão integrativa. Apontar o perfil sociodemográfico relacionado à ocorrência de sífilis (congénita e em gestantes) na microrregião de Almenara/MG e destacar a importância das atribuições do profissional farmacêutico no enfrentamento desta enfermidade.	Os dados e estudos analisados apontam uma tendência de crescimento do número de casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita na microrregião de Almenara, MG, em outras cidades do estado de Minas Gerais e no Brasil de modo geral. Perante o exposto, faz-se necessário enfatizar a importância do farmacêutico, visto sua inserção nos múltiplos setores de saúde.	5
--------------------	---	--	--	---

Legenda: (*) Nível de evidência adaptado de Murad; *et al.* (2016).

Fonte: Intervenções farmacêuticas direcionadas às gestantes com sífilis: revisão de escopo (2024).

Barnes e Giroto (2024) destacaram a importância dos farmacêuticos pediátricos no acompanhamento à gestante, tanto na prevenção da sífilis congênita, quanto no tratamento. A educação é tida como fator diferencial ao se promover ações ao paciente, principalmente focadas na prevenção e voltadas para o público em idade fértil. Os autores também mencionam a importância de aumentar os testes de sífilis em gestantes e de garantir o tratamento adequado em caso positivo, incluindo ao recém-nascido no momento do parto, para que se possa evitar as consequências da sífilis congênita.

Monteiro *et al.*, (2024) apresentaram o tratamento de sífilis gestacional e congênita, analisando sua eficácia e segurança nos estudos coletados. Os autores também abordaram fatores que podem prejudicar o acesso ao tratamento, como no caso de desabastecimento do medicamento. De acordo com os achados nos estudos, o farmacêutico deve estar capacitado para promover o acolhimento necessário à gestante e seu parceiro, orientando durante a dispensação sobre o tempo de tratamento e o acompanhamento durante este período. Neste sentido, os estudos apontam para o fortalecimento de ações de educação permanente e vigilância em saúde.

Feu, Carvalho e Andrade (2023) exploraram os aspectos clínicos da sífilis, métodos de diagnóstico e tratamento. Além disso demonstraram o perfil epidemiológico da sífilis congênita no Brasil, no período compreendido entre 2007 e 2021 e verificaram que os casos vêm aumentando, principalmente nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco. Os autores sugerem que o farmacêutico é essencial para o aconselhamento terapêutico eficiente e participação nas ações de prevenção à doença.

Velasco e Andrade (2022) identificam os estágios da sífilis; bem como as características de cada estágio e tratamento. Destacam a importância do farmacêutico na possibilidade de identificar e contribuir para o tratamento correto da infecção através do acompanhamento farmacoterapêutico e, também, na implementação de medidas que visam a prevenção da sífilis. Propõem ações mais significativas no intuito de controlar a doença, focando na prevenção de novos casos.

Martins e Andrade (2021) exploraram aspectos clínicos da doença com foco na sífilis congênita e destacaram a importância do diagnóstico precoce para evitar a

transmissão vertical. Acerca da atuação farmacêutica, os autores focaram no diagnóstico laboratorial e a responsabilidade do profissional em estabelecer a qualidade e a segurança dos resultados dos testes de sífilis. O tratamento também foi abordado no estudo, atribuindo a necessidade de garantir a distribuição segura do medicamento ao profissional farmacêutico.

Porto *et al.*, (2020) exploraram o perfil sociodemográfico de gestantes com sífilis (ou sífilis congênita) na microrregião de Almenara-MG, para entender as falhas relacionadas ao tratamento, diagnóstico tardio, reinfecção, entre outros aspectos. O farmacêutico é mencionado como uma peça importante no enfrentamento à sífilis, pois desempenha diversas funções no âmbito do SUS, como ações de suporte à prescrição e dispensação e ações voltadas para a logística do medicamento. Os autores destacam principalmente as ações voltadas ao acompanhamento pré-natal, para orientar corretamente pacientes e parceiros e evitar a transmissão ao feto.

Em adição, pode-se, sim, responder que há evidências de que intervenções farmacêuticas podem ser eficazes para melhorar a adesão ao tratamento da sífilis em gestantes (Porto *et al.*, 2020; Martins; Andrade, 2021; Velasco; Andrade, 2022; Feu; Carvalho; Andrade, 2023; OpenAI, 2023; Barnes; Giroto, 2024; Monteiro *et al.*, 2024).

Outrossim, apresenta-se exemplos de intervenções farmacêuticas que são efetivas para a adesão ao tratamento e evitam a transmissão vertical em gestantes com sífilis:

- Acompanhamento farmacêutico: A participação ativa do farmacêutico na equipe de saúde, fornecendo orientações sobre o tratamento, a importância de completar o esquema terapêutico e a prevenção de efeitos adversos, pode melhorar a adesão. O monitoramento próximo do uso correto da penicilina, que é o tratamento padrão para a sífilis gestacional, é fundamental.
- Educação em saúde: Aconselhamento individualizado por farmacêuticos e outros profissionais de saúde sobre os riscos da sífilis não tratada e os benefícios do tratamento adequado é uma estratégia que pode aumentar a conscientização das gestantes, resultando em maior adesão.
- Acesso facilitado ao medicamento: Em algumas intervenções, garantir que o medicamento esteja disponível na unidade de saúde onde a gestante realiza o acompanhamento pré-natal (ao invés de necessitar que a paciente vá a uma farmácia externa) demonstrou impacto positivo na adesão.
- Uso de lembretes e estratégias de engajamento: Ferramentas como mensagens de texto ou chamadas telefônicas feitas por farmacêuticos para lembrar as gestantes sobre a necessidade de comparecer às consultas e tomar a medicação de forma adequada também têm mostrado potencial para aumentar a adesão ao tratamento.
- Monitoramento individualizado: Farmacêuticos desempenham um papel importante ao monitorar as interações medicamentosas e efeitos adversos, fatores que, se não forem gerenciados adequadamente, podem levar à interrupção do tratamento. A oferta de um cuidado mais próximo e contínuo durante o pré-natal permite que as barreiras sejam identificadas e superadas, promovendo melhores desfechos terapêuticos.
- Intervenções estruturadas: Programas que envolvem farmacêuticos em equipes multiprofissionais de saúde têm mostrado sucesso ao engajar gestantes e otimizar os recursos disponíveis. Esses programas são capazes de melhorar tanto os índices de adesão quanto de cura, diminuindo a taxa de transmissão vertical.

- Revisões e estudos: Diversos estudos clínicos e revisões sugerem que intervenções envolvendo farmacêuticos no pré-natal e no tratamento da sífilis contribuem para melhores resultados. Um exemplo são estudos que mostram que pacientes com suporte farmacêutico estruturado têm maior probabilidade de seguir corretamente os regimes de tratamento.

Embora essas intervenções farmacêuticas tenham mostrado benefícios, é importante notar que os resultados podem variar de acordo com o contexto, a infraestrutura de saúde disponível e a população atendida. Além disso, as intervenções farmacêuticas geralmente são mais eficazes quando combinadas com outras estratégias de suporte social e clínico.

Em síntese, o cuidado farmacêutico às gestantes com sífilis é uma intervenção comprovadamente eficaz para melhorar a adesão ao tratamento e reduzir a transmissão vertical da sífilis. Contudo, o sucesso dessas intervenções depende da integração de esforços com outras ações de saúde e do suporte contínuo durante o pré-natal (Porto et al., 2020; Martins; Andrade, 2021; Velasco; Andrade, 2022; Feu; Carvalho; Andrade, 2023; OpenAI, 2023; Barnes; Giroto, 2024; Monteiro et al., 2024).

4. Conclusão

Há uma tendência de que os pacientes do Sistema Único de Saúde que tem baixo nível educacional e socioeconômico, deixem de realizar, ou realizem tardiamente o pré-natal, levando conseqüentemente ao atraso ou a inexistência do tratamento. Nesse caso é aconselhável que a equipe de saúde realize busca ativa desse paciente, ou mesmo promova ações comunitárias, em que haja testagem da população e a captação desse paciente para o sistema.

Existem variados métodos de intervenção farmacêutica no atendimento à gestante com sífilis. Dentre os mais frequentemente documentados estão a educação em saúde visando a prevenção, a execução do teste rápido e o acompanhamento terapêutico. Percebe-se que ainda há poucos registros quanto a participação ativa deste profissional no âmbito da saúde pública como parte da equipe de saúde além da dispensação. É necessário que haja sensibilização dos gestores para tornar possível a integração do farmacêutico na atuação do pré-natal, como forma de evitar a transmissão vertical. É também imprescindível que este profissional busque o conhecimento necessário e envolva-se nos serviços a que lhe cabem.

O farmacêutico, por meio da consulta farmacêutica – regulamentada pela Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) nº 586 de 29 de agosto de 2013 – está apto a oferecer ao paciente o acolhimento necessário para que haja a garantia de sua privacidade e ele sinta-se à vontade para esclarecer dúvidas. Existe grande dificuldade de o parceiro da gestante realizar conjuntamente o pré-natal, deixando margem para a reinfecção após o tratamento. Com os esforços voltados para a educação desse paciente, espera-se que os casos de reinfecção ocorram com menos frequência.

Por fim, preconiza-se estudos farmacoeconômicos para avaliar se as intervenções farmacêuticas direcionadas a adesão ao tratamento para evitar a transmissão vertical em gestantes com sífilis são eficientes.

Limite e viés: Há potencial limite quanto ao recorte temporal, das restrições de línguas e de potenciais artigos elegíveis terem sido perdidos em função de sinonímias dos descritores utilizados. Reconhece-se, que pode haver viés em função de métodos utilizados, tipos de análises e desfechos dos estudos selecionados.

Contribuição dos autores: SGSB realizou a pesquisa sob orientação de OS, CHMAR e ACSBO. SGSB, OS, CHMAR e ACSBO escreveram o artigo. Os autores leram e aprovaram a versão final do documento. O conteúdo do artigo é de exclusiva responsabilidade individual dos autores.

Referências

ARKSEY H, O'Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. **Int J Soc Res Meth.** 2005;8(1):19-32. DOI:<https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>

AROMATARIS, E.; MUNN, Z. JBI Manual for evidence synthesis. **Joanna Briggs Institute**, 2020. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>

BARNES, Taylor; GIROTTO, Jennifer E.; Advocacy committee of the pediatric pharmacy association. The role of pediatric pharmacists in the prevention and treatment of congenital syphilis. **The Journal of Pediatric Pharmacology and Therapeutics**, v. 29, n. 4, p. 429–433, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5863/1551-6776-29.4.429>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_ist_2022.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2017**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/renome/renome-2017.pdf/view>. Acesso em: 20 nov. 2024.

CENTRE FOR EVIDENCE-BASED MEDICINE. **Nuffield Department of Primary Care Health Sciences**. Radcliffe Primary Care Building, University of Oxford. Woodstock Road, Oxford. 2009. <https://www.cebm.ox.ac.uk/resources/levels-of-evidence/oxford-centre-for-evidence-based-medicine-levels-of-evidence-march-2009>

CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME (CASP). **CASP checklist: 10 questions to help you make sense of qualitative research**. Oxford, 2018. Disponível em: <https://casp-uk.net/checklists/casp-qualitative-studies-checklist-fillable.pdf>. Acesso em: 30 out. 2024.

FEU, Priscila Augusto; CARVALHO, Fabiano Lacerda; ANDRADE, Leonardo Guimaraes de. SÍFILIS CONGÊNITA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E MEDIDAS DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 2372–2385, 2023. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.11771>.

MARTINS, Gabrielle Ramos; ANDRADE, Leonardo Guimarães de. ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO NO TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 456–480, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.2587>.

MONTEIRO, M. F. S. L.; SILVA, P. F. P. da; GONTIJO, Érica E. L.; SOUSA, T. R. de; JUREMA, H. C. Sífilis congênita e gestacional: eficácia dos medicamentos e atuação farmacêutica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 3, p. e69468, 2024. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n3-032>.

MURAD, M. H. et al. New evidence pyramid. **Evid Based Med**, 2016, v. 21, n. 4, p. 125-127. DOI: 10.1136/ebmed-2016-110401.

OpenAI. (2023). GPT-3.5: Language Models and Chatbots. ChatGPT (openai.com). **Há evidências de que intervenções farmacêuticas sejam efetivas para a adesão ao tratamento da sífilis em gestantes?** Acesso em 10 de outubro de 2024: <https://chatgpt.com/share/6709721c-6bf0-8000-adc6-8d78ba838ed7>

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; MOHER, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **International journal of surgery**, 2021, 88, 105906. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/bmj/372/bmj.n71.full.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2024.

PETERS, M.D.J. et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. **JBI Evid Synth** 2020;18(10):2119-26. DOI: <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>

PHAM, M.T. et al. A scoping review of scoping reviews: advancing the approach and enhancing the consistency. **Res Synth Methods**. 2014 Dec;5(4):371-85. DOI: <https://doi.org/10.1002/jrsm.1123>.

PORTO, Fagner dos Santos *et al.* Perfil sociodemográfico da sífilis (congênita e gestante) na microrregião de Almenara-MG e o papel do farmacêutico no enfrentamento da doença. **ID Online Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 14, n. 52, 2020. DOI: <https://doi.org/10.14295/idonline.v14i52.2715>.

SOLER, O.; BEZERRA, S. G. S; RIBEIRO, C. H. M. O.; OLIVEIRA, A. C. S. B. Intervenções farmacêuticas direcionadas à gestantes com sífilis: Revisão de escopo. <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/KZUS4>.

TRICCO, A.C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Ann Intern Med**, v.169, n. 7, p.:467-73, 2018. DOI: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

VELASCO, Clayton da Silva; ANDRADE, Leonardo Guimarães de. Sífilis: diagnóstico, tratamento e cuidado farmacêutico. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 1077–1088, 2022. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i3.4684>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO consolidated guidelines on drug-resistant tuberculosis treatment**. Geneva: World Health Organization, 2019. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/277258/9789241565691-eng.pdf?sequence=5>. Acesso em: 20 nov. 2024.